



IMPACTOS DA EXPLORAÇÃO CARBONÍFERA NO PAMPA GAÚCHO: ABORDAGENS JURÍDICO-EDUCACIONAIS PARA A PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ECOSSISTEMA SOCIAL

ANA PAULÀ TACQUES

Introdução: A presente pesquisa examina estratégias de gestão ambiental em áreas do Pampa Gaúcho impactadas pelo expressivo histórico de exploração carbonífera. A queima de combustíveis fósseis interfere negativamente na qualidade de vida das comunidades, agravando as mudanças climáticas. O estudo enfatiza a relevância do instituto da litigância climática e da educação popular como ferramentas essenciais para promoção da justiça ambiental e climática. **Objetivo:** O estudo analisa como a exploração carbonífera em Candiota, a "capital do carvão", afeta a saúde pública e o meio ambiente, investigando de que forma a litigância climática estratégica e a educação popular podem ser utilizadas em prol da conscientização crítica, mobilização comunitária e desenvolvimento de políticas públicas sustentáveis. **Metodologia:** A pesquisa utiliza uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Foram levantados dados secundários sobre a qualidade do ar e dos recursos hídricos e analisados casos de litigância climática no Rio Grande do Sul. Perspectivas futuras incluem práticas educativas que dialoguem com assentados e trabalhadores rurais, a fim de explorar suas narrativas sobre a exploração carbonífera. **Resultados:** Segundo a FEPAM, em 2022 as emissões de dióxido de enxofre, óxidos de nitrogênio e poluentes particulados finos na localidade de Candiota estiveram acima do limite diário de 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ recomendado pela OMS. Dados da Secretaria Estadual da Saúde indicam aumento nas taxas de hospitalização por doenças respiratórias e gastrointestinais associadas à poluição do ar e da água. Neste contexto, desastres climáticos podem ser exacerbados pela exploração carbonífera, refletindo a crise climática global. Casos paradigmáticos de litigância climática no Rio Grande do Sul, como a Usina Termelétrica Nova Seival, o Polo Petroquímico e a Mina Guaíba, mostram a crescente mobilização da sociedade civil contra empreendimentos prejudiciais ao meio ambiente. A educação popular, inspirada na pedagogia freireana, revela-se importante ferramenta para a participação da comunidade na defesa dos seus direitos e na conscientização sobre os riscos ambientais. **Conclusão:** A metodologia aplicada oferece uma base para ações de mitigação de danos socioambientais, destacando a importância de políticas públicas que integrem a educação popular e a litigância climática estratégica. Estas ferramentas têm se consolidado como essenciais para garantir a justiça ambiental e climática.

Palavras-chave: **JUSTIÇA AMBIENTAL; CARVÃO; LITIGÂNCIA CLIMÁTICA**